



2019 PLANO ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO 2019

MISSÃO

Contribuir para a promoção do Concelho de Palmela, particularmente da Freguesia de Pinhal Novo e sua população, através da concessão de bens e da prestação de serviços de apoio a crianças e a jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária.

Proteger os cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, em parceria com outras entidades da Rede Social e serviços competentes, públicos ou privados.

Tem ainda como objetivo a cooperação no âmbito nacional e internacional e a educação e a formação profissional dos cidadãos, no sentido de contribuir para combater os fenómenos que levam à exclusão e desproteção social.

VISÃO

Criar estruturas sociais e de apoio ao cidadão, enquanto indivíduo, e às famílias, durante todo o seu ciclo de vida, desde o nascimento até ao período de envelhecimento. Combater os factores de exclusão social e fomentar os valores de cidadania, contribuindo assim para uma sociedade mais justa, tanto a nível local, como nacional e internacional.

VALORES

- Solidariedade
- Igualdade
- Fraternidade
- Liberdade



POLÍTICA DE QUALIDADE

A Política da Qualidade da Fundação COI, visa a prestação de Serviços Sociais de Qualidade aos cidadãos da comunidade em que se insere, durante todo o seu ciclo de vida, os quais se traduzem no apoio a crianças, jovens, idosos, portadores de deficiência, à família em geral e apoio à integração social e comunitária.

(...)

Todos os princípios reguladores da política de qualidade da Fundação se aplicam igualmente nas suas relações externas, tanto ao nível das parcerias e trabalho no contexto da Rede Social do Concelho, Nacional e Internacional, bem como nas relações com os seus fornecedores.

A Gestão das atividades da Fundação assenta numa estratégia de diversificação das Respostas Sociais e na criação de atividades ou serviços, geradores de recursos, assentes numa economia de escala, por forma a promover o seu crescimento de forma sustentada e a sua progressiva autonomia financeira.

A política de Qualidade da Fundação COI será continuamente revista e melhorada de acordo com os resultados da monitorização dos seus processos de funcionamento, privilegiando a prevenção em detrimento da correção, para que se mantenha apropriada, numa perspetiva de melhoria contínua.

POLÍTICA AMBIENTAL

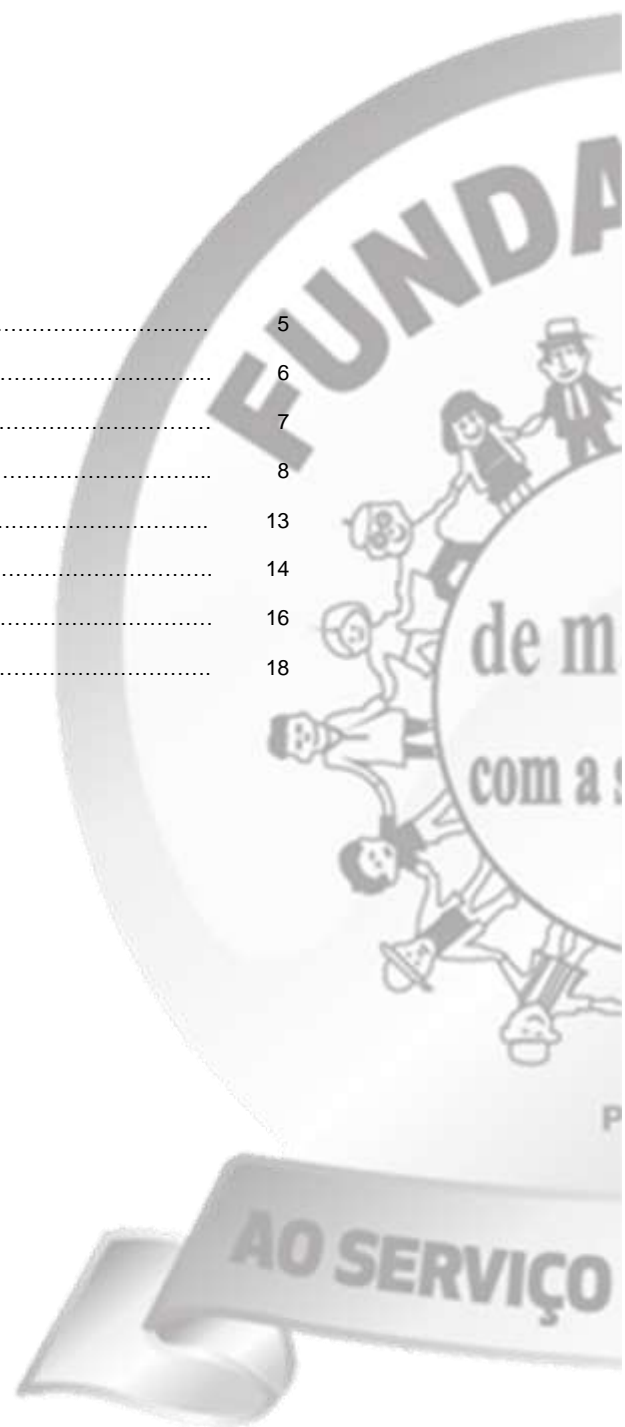
A Fundação COI assume o compromisso de contribuir para a preservação do meio ambiente, melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e atuar na prevenção da poluição, cumprindo a legislação e requisitos em vigor. Sempre na perspetiva de melhoria contínua, a Fundação promove a consciencialização e o envolvimento de todos os colaboradores.

Neste âmbito, a política ambiental da Fundação COI tem em conta a necessidade de minimizar a produção de resíduos bem como o consumo de recursos, através de medidas de redução, reutilização e reciclagem. Na persecução da constante melhoria, são definidos objetivos concretos, que são periodicamente monitorizados e revistos.



ÍNDICE

Sumário Executivo	5
Organograma	6
Objetivos Estratégicos 2019	7
Mensuração dos Objetivos Estratégicos	8
Plano de Atividades da Fundação COI	13
Parcerias	14
Interação com a Comunidade e Relações Laborais	16
Demonstração de Resultados Previsionais e Investimento 2019	18



SUMÁRIO EXECUTIVO

Definir um Plano de Ação e o respetivo Orçamento, que lhe dá sustentabilidade, apresenta-se cada vez mais uma tarefa difícil e complexa, devido à multiplicidade de valências e às interações que se pretende que haja com a comunidade.

A evolução dinâmica, isto é, a constante renovação e inovação da realidade social, e consequentes necessidades da comunidade, implicam que seja importante a concretização de um Projeto que pretenda prestar apoio ao longo de todo o ciclo de vida – da criança ao idoso e a sua adaptabilidade em cada momento aos reais contextos e necessidades sociais. Pretende-se ainda que constitua uma referência na área da intervenção social local, regional e nacional.

Também se pretende que o Plano de Ação para 2019, concretize o objeto da ação da Fundação COI e que crie paralelamente respostas sociais, sustentabilidade económica e financeira e que permita o reinvestimento das variações patrimoniais positivas na sua atividade mais nobre – a solidariedade.

Partindo da temática trienal 2017/2019 “A FILANTROPIA NA ECONOMIA SOCIAL”, e tratando-se de um tema da atualidade, que abrange toda a população mundial, o último ano do projeto educativo será desmultiplicado, com um carácter pedagógico, nas respostas sociais da Fundação e nas ações com a comunidade. A temática anual será assim abordada e trabalhada com os utentes das diferentes Respostas Sociais existentes na Fundação, de acordo com as faixas etárias e as especificidades de cada grupo.

Este tema orientador foi desenvolvido ao longo de dois anos consecutivos, sendo que este ano de 2019, será o culminar de todo o trabalho realizado ao longo do triénio.

Para o ano de 2019 a UNESCO definiu o tema “Ano internacional das línguas indígenas” pretendendo contribuir para o aumento da consciencialização e respeito bem como a necessidade urgente de preservar, revitalizar e promover línguas indígenas ao redor do mundo.

Assim, e inserido não só na temática definida pela UNESCO, como na temática trienal da Fundação, propõe-se **“A Filantropia e a Cultura Mundial”, como tema a desenvolver no ano de 2019**, de forma a promover e destacar as diferentes línguas faladas por povos indígenas, de forma a dar continuidade para que a sua extinção não se verifique. Assim, pretende-se com a abordagem deste tema criar atividades que promovam a implementação de respostas que permitam evitar a contínua perda da identidade linguística, das suas histórias, tradições, culturas e memórias aumentando a riqueza da diversidade ao redor do mundo.

A temática anual será desmultiplicada e desenvolvida nos Planos de Atividades de Respostas Sociais, através da realização de atividades que promovam e reforcem os objetivos propostos, bem como no Plano de Atividades Transversal estabelecendo a ligação das pessoas e das comunidades envolvidas com o seu património, as suas tradições e os seus saberes, para enriquecimento do trabalho a desenvolver.

Para a implementação do presente plano e para atingir os objetivos a que nos propomos contaremos com a colaboração e participação dos nossos colaboradores, utentes e respetivas famílias, bem como parceiros da rede social, e com os recursos existentes na comunidade, entre outros.

Este é o enquadramento geral do presente Plano, no qual serão ainda trabalhados os objetivos estratégicos, uma vez que se trata de um Plano Operacional Estratégico que possibilita alterações e interações e, como tal, dinâmico, que gera os seus próprios sistemas de monitorização e autoavaliação, bem como consequentes reformulações, adaptações e ações de melhoria, no sentido da otimização dos serviços disponibilizados e desenvolvimento organizacional.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2019

Posicionamento Estratégico para o ano 2018

Objetivos Estratégicos

- OE1. Manter um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento
- OE2. Garantir a prestação de serviços de Qualidade aos clientes
- OE3. Consolidar a eficiência nos processos do Sistema de Gestão da Qualidade
- OE4. Observar boas práticas em gestão de pessoas e de competências
- OE5. Reforçar a imagem da FUNDAÇÃO COI junto de todas as partes interessadas
- OE6. Aumentar os níveis de motivação, de liderança e de alinhamento organizacional



MENSURAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Objetivos Estratégicos são os desafios que a instituição deverá alcançar para conseguir implementar a sua **estratégia**. O conjunto de objetivos estratégicos, distribuídos no Mapa Estratégico, ao conjugarem-se uns com os outros, por meio de relações causa/efeito, formam a transcrição da estratégia da organização. Ao construir um mapa com estes objetivos, pretendemos que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização da visão de futuro da instituição.

A conceção deste Plano de Atividades/Ação e respetivo Orçamento, que o sustenta, constitui-se como uma tarefa complexa, que implica conciliar uma multiplicidade de respostas sociais e serviços da Fundação, bem como a interação e implicações deste relativamente a entidades terceiras, parceiros e comunidade, no respeito pela Lei da Economia Social, da Economia Solidária e ainda das respetivas entidades Reguladoras.

É neste contexto que foram definidas um conjunto de ações exequíveis a implementar durante o ano de 2019, tendo em conta a conjuntura financeira e dedicadas ao desenvolvimento, consolidação e melhoria das respostas sociais e serviços já existentes, e à implementação dos projetos em curso.

O Plano de Atividades/Ação para o ano de 2019 tem como prioridades:

Área de Infância e Juventude	Capacidade
Creche I	50
Creche II	66
Jardim-de-infância	95
CATL para 1.º e 2.º Ciclos	35
1.º Ciclo do Ensino Básico	25

Nas creches e jardim-de-infância será implementado o acompanhamento às crianças na perspetiva predelineada no Plano de Atividades Pedagógicas para 2018/2019.

No CATL continuará a execução de um Plano de Atividades de Enriquecimento Curricular, para ser integrado por alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Fundação e por utentes do CATL. Nestas atividades englobam-se Inglês, Educação Física, Tecnologias de Informação e Comunicação, Ciências Experimentais - Iniciação à Investigação nas Ciências da Natureza, Desporto e Expressões Plástica e Dramática.

A escola de 1.º Ciclo do Ensino Básico funciona enquadrada no regime do Ensino Particular e Cooperativo e desempenha um papel de grande importância da recuperação das competências educativas das crianças das valências de acolhimento.

Pretende-se pois continuar a desenvolver um trabalho proficiente nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico e Centro de Atividades Ocupacionais, que englobam a área pedagógica da Fundação COI, constituindo-se como espaços educativos privilegiados, onde são criadas possibilidades para as crianças desenvolverem a sua curiosidade e sentido crítico, construindo assim as suas aprendizagens e competências pessoais.

Área de Acolhimento	Capacidade
Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco dos 0 aos 6 anos	20
Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco dos 12 aos 18 anos	12
Lar de Infância e Juventude	14
Casa Abrigo Dolores	12

No ano 2019, dá-se continuidade ao trabalho desenvolvido nesta área, nas quatro respostas sociais situadas em Pinhal Novo:

- Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco dos 0 aos 6 anos de idade, com capacidade para 20 utentes, cujo alargamento da resposta veio na sequência do projeto inserido na medida nº 3.7 do eixo nº 3 do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo, concluído em 2008;
- Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens em risco dos 12 aos 18 anos de idade, com capacidade para 12 utentes, inaugurada em Dezembro de 2007.
- Lar de Infância e Juventude, que se encontra a funcionar desde 2004, destina-se a um grupo de 14 crianças e jovens de ambos os sexos, com uma faixa etária dos 0 aos 18 anos. Esta residência diferencia-se pelo acolhimento prolongado das crianças e pelo seu projeto de vida passar pela institucionalização prolongada. É caracterizada pela sua autonomia e metodologia de funcionamento, privilegiando a integração e inserção social dos jovens, em especial com o sistema educativo, e na relação de cidadania com o exterior.
- No âmbito da intervenção ao nível da Casa Abrigo Dolores, para mulheres vítimas de violência doméstica, continuaremos a prestar um serviço diferenciado e de qualidade, que complementa os serviços existentes na comunidade e na própria Fundação COI, atuando no âmbito da intervenção social. Esta Casa Abrigo constitui uma etapa intermédia de um percurso que se inicia com o acolhimento e a definição de um Plano Individual de Intervenção para estas mulheres, e eventuais descendentes, e que culmina na sua reinserção social.

Área de Portadores de Deficiência	Capacidade
Lar Residencial	25
Residência Autónoma	5
Centro de Atividades Ocupacionais	14

Conseguimos reunir num único edifício, um conjunto de serviços que apoiam a pessoas com deficiência, institucionalizada ou não: Lar Residencial; Residência Autónoma e Centro de Atividades Ocupacionais. Este foi desde sempre o propósito da instituição, possibilitando desta forma uma abordagem e um trabalho multidisciplinar global muito mais completo.

Pretendemos continuar, no ano 2019, a desenvolver atividades que consolidem também a área do desporto adaptado, participando em competições, com outras instituições congéneres.

Área de Idosos	Capacidade
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	28
Serviço de Apoio Domiciliário	30

No âmbito do projeto "Ser Criança/Ser Idoso", a Residência de Idosos que entrou em funcionamento em Fevereiro de 2003, é mais uma valência a promover as transversalidades da Fundação. É objetivo prioritário desta estrutura a integração de situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares ou ausência dos mesmos, situações sócio- habitacionais precárias e carências económicas, promovendo sempre incondicionalmente a Solidariedade, dando aos idosos um apoio de qualidade a que todos têm direito.

O Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se a funcionar desde Setembro de 2005, sete dias por semana, dando cobertura a toda a área da Freguesia de Pinhal Novo, quer na zona urbana quer na rural. O objetivo geral desta valência é o de desenvolver atividades de apoio no domicílio a pessoas idosas ou em situação de grande dependência, promovendo a sua autonomia e bem-estar psicossocial, sem o afastamento do seu meio social.

Continuaremos a apoiar a população idosa, quer em regime residencial, através da nossa Residência de Idosos, como através do Serviço de Apoio Domiciliário, promovendo a sua participação na vida cultural e social, fomentando atividades de carácter intergeracional, empregando o saber e a experiência acumulada ao longo da vida de cada indivíduo, de modo a valorizar e dignificar a condição humana de pessoa idosa.

Área de Inserção Social
Rendimento Social de Inserção
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
Gabinete de Apoio Psicológico
Cantina Social
Loja Social
Banco de Ajudas Técnicas
Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)
CLDS 3G Palmela – Ganhar Competências, Gerar Oportunidades, Garantir Emprego
Programa Incorpora

Através do Gabinete de Apoio à Comunidade, a Fundação COI disponibiliza um conjunto de serviços nos quais se incluem o Rendimento Social de Inserção, o Gabinete de Apoio Psicológico, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento parental, o Banco de Ajudas Técnicas, a Cantina Social e a Loja Social.

Em 2019, mais precisamente em Outubro, terminará o período de execução do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**. Até lá continuaremos a desenvolver, em parceria com o Banco Alimentar de Setúbal, o Centro Social da Quinta do Anjo, o Centro Social de Palmela e a União Sol Crescente da Marateca, a operação acima referenciada, que tem como objetivo distribuir às pessoas mais carenciadas do território de Palmela géneros alimentares, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas. De acordo com as reuniões que têm existido com o Instituto de Segurança Social, prevê-se que no decorrer do ano 2019, surja nova candidatura para o **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**, de modo a dar continuidade, ao trabalho já desenvolvido.

Também em Outubro de 2019, terminará o período de vigência do projeto **CLDS 3G Palmela – Ganhar Competências, Gerar Oportunidades, Garantir Emprego**. Na qualidade de entidade coordenadora, em parceria com o Centro Social da Quinta do Anjo e a ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, e até ao seu término continuaremos a desenvolver este projeto que constitui uma mais-valia para o concelho de Palmela, tanto para a população como para o tecido empresarial, uma vez que promove a partilha de experiências e de boas práticas por todos os intervenientes sociais. De salientar que já foi publicada nova Portaria de continuação do projeto CLDS, desta feita 4G, e que se prevê que as candidaturas sejam abertas no decorrer do início do ano 2019, sendo intenção da Fundação COI, promover nova candidaturas nos mesmos moldes da existente.

O **Programa Incorpora** surge de uma candidatura submetida ainda no ano 2018. A Fundação "la Caixa", primeira fundação em Espanha e uma das mais relevantes a nível internacional, implementou recentemente uma rede de 32 entidades sociais, distribuídas em 4 distritos do país. Esta iniciativa, denominado Programa Incorpora, promove junto de empresas a contratação de pessoas em risco de exclusão social, representando uma marca de êxito nesse domínio em Espanha, onde já empregou mais de 170 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social desde 2006. No âmbito do Programa Incorpora, a Fundação COI promoverá a ligação entre os candidatos a emprego e as empresas portuguesas, que beneficiarão de assistência especializada na colocação dos candidatos, ao longo da execução do programa. O método utilizado para o Incorpora consiste no apoio na procura dos candidatos cujos perfis são ajustados à vaga, a partir da base de currículos/perfis partilhada com as demais entidades participantes no programa (*job matching*). Estes candidatos são acompanhados por um técnico especializado, tendo por foco a identificação das suas competências e o desenvolvimento pessoal. Posteriormente à contratação, os técnicos da nossa instituição mantêm-se à disposição da empresa para realizar o acompanhamento à adaptação do candidato, por forma a maximizar o sucesso deste no posto de trabalho, atendendo às necessidades da empresa, diminuindo desta forma a pressão sobre o setor de recursos humanos.

Área de Sustentabilidade Económico-financeira

CliniCOI

CliniCOI Centro

Farmatural

Farmatural Centro

Centro de Fisioterapia

Unidade de Cuidados Continuados

A intensificação das iniciativas de marketing social, enquanto princípio da gestão das organizações da economia social, revela-se particularmente importante e necessário na promoção das áreas de sustentabilidade económico-financeira da Fundação, as quais serão desenvolvidas no respeito pela Política Ambiental da instituição.

Em 2019 continuar-se-á a trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua nos espaços de Saúde – **Farmatural, CliniCOI e Centro de Fisioterapia**, onde temos apostado no alargamento das especialidades a oferecer, com estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades ligadas à saúde, a que corresponderá a um maior leque de ofertas e procura de clientes.

Ainda nesta área realçar o novo edifício, localizado na zona urbana de comércio tradicional da localidade de Pinhal Novo, que irá funcionar de forma complementar à CliniCOI e à Farmatural e que permitirá ampliar a oferta de serviços de saúde à comunidade de Pinhal Novo e arredores.

Como novo projeto para o ano 2019, temos a proposta de reativação do **Processo de Construção e Exploração de UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados**, ao abrigo do **Programa PQCAPI (Projeto Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas)**. Este processo que data do ano 2010 foi iniciado no âmbito do programa MODELAR, no âmbito do concurso para atribuição de apoios financeiros pelas Administrações Regionais de Saúde a Pessoas Coletivas Privadas sem Fins Lucrativos, mais concretamente para um projeto de construção de uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou Manutenção, com capacidade para 39 camas. Em 2011, por despacho de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Saúde, as entidades financiadas no âmbito do Programa Modelar que ainda não tivessem iniciado a construção das respetivas unidades, tiveram de suspender os procedimentos em curso por forma a não dar lugar a assunção de encargos. Nesse seguimento, o nosso projeto ficou suspenso. Durante o ano 2018, através de projeto PQCAPI, surgiu a oportunidade de podermos reativar este processo, com condições de financiamento bastante favoráveis. Através deste projeto PQCAPI será possível, mediante candidatura, solicitar o financiamento, junto do Banco Europeu de Investimento e através de uma linha de financiamento (Juncker), com condições bastante favoráveis.

Área de Cultura e Educação Ambiental

Quinta Pedagógica da Casa Caramela

Dando cumprimento à sua vocação primeira – a educação – a Fundação detém um espaço educativo inovador, ao ar livre, no qual se desenvolvem estratégias de sensibilização para a preservação dos valores culturais, patrimoniais e ambientais da região onde se insere. Este espaço conta ainda com o Núcleo Museológico da “Casa Caramela”, classificado assim pela Autarquia, e que conta ainda com todas as estruturas de apoio à vida rural, características dos séculos passados, tais como capoeiras, pocilgas, estrebaria, estábulo, casa do cão, lagar, forno de pão, poço e eira. Ao longo do ano de 2019 pretende-se dar continuidade aos projetos relacionados com o moderno conceito de eco educação, bem como, o apoio às atividades lúdicas, culturais e recreativas desenvolvidas.

Outras Áreas de Intervenção

Enquanto **Entidade Formadora Certificada pela DGERT**, a Fundação continuará a disponibilizar ações de formação a todos os colaboradores, com o objetivo da melhoria contínua das respetivas competências e desempenho, assim como, a familiares de clientes/utentes.

Enquanto entidade parceira do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Fundação continuará a proporcionar **Estágios-Emprego**, assim como a ocupação de trabalhadores ao abrigo de **Contratos Emprego-Inserção**, promovendo e estimulando as suas competências com vista à sua empregabilidade. E ainda, a acolher **Estágios Curriculares**, devidamente enquadrados através de protocolos estabelecidos com diversas instituições de ensino secundário e superior, tanto públicas como privadas.

Na área da **Gestão da Qualidade** prosseguiremos com o Plano de Formação trienal de 2017/2018/2019, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o qual prevê a qualificação dos ativos empregados que se encontram em funções na instituição e que ainda não tinham tido esta vertente de formação.

No que concerne o **envolvimento nacional** da Fundação, pretendemos manter uma participação ativa nos organismos representativos das Organizações de Solidariedade Social e das Fundações, tais como o Centro Português de Fundações (CPF), Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), União Distrital das IPSS de Setúbal (UDIPSS), União das Instituições Privadas de Solidariedade Social do Concelho de Palmela (UIPSSCP), e no âmbito da rede social, nomeadamente, do Conselho Local de Ação Social de Palmela (CLASP), Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo e Comissão Social da União de Freguesias de Poceirão Marateca.

No âmbito **internacional**, pretendemos manter uma presença interventiva no *European Foundation Center* (EFC) e na *European Social Action Network* (ESAN).

É com base em todos estes diversos contributos que nos propomos a desenvolver em 2019 um conjunto de atividades que estão contempladas em cada um dos Planos de Atividades individuais das respetivas respostas sociais/serviços, cujas atividades serão suportadas pelo orçamento elaborado para o ano 2019.

PLANO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO COI

O presente Plano de Atividades/Ação é um instrumento que fomenta a transversalidade e a interação entre as diferentes respostas sociais, públicos e a comunidade, convidando à participação dos utentes, seus familiares, colaboradores, parceiros e comunidade em geral, cimentando a cultura organizacional e a relação estabelecida, quer com a comunidade envolvente, quer com as entidades parceiras.

As atividades propostas revestem-se de um caráter educativo, social e/ou cultural, operacionalizadas com base numa lógica de otimização de recursos humanos e materiais.

Conforme referido anteriormente, o Plano de Atividades/Ação desmultiplica-se em diversas atividades, de acordo com o público-alvo, e que por isso mesmo se encontram organizadas em Planos de Atividades individuais por resposta social e serviço que fica incumbido de o desenvolver durante o período compreendido entre janeiro e dezembro do ano de 2019.

Fazem parte integrante deste Plano de Atividades/Ação os seguintes Planos de Atividades:

Planos de Atividades por Respostas Sociais e Serviços	
Plano De Atividades Transversais	
Plano Sintético Das Atividades Pedagógicas	
Plano Sintético Das Atividades Por Resposta Social:	
<i>Acolhimento Residencial</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Centro de Acolhimento Temporário dos 0 aos 6 anos • Plano de Atividades Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos • Plano de Atividades Lar de Crianças e Jovens
<i>Idosos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Residência de Idosos • Plano de Atividades Serviço de Apoio Domiciliário • Plano de Atividades Banco de Ajudas Técnicas
<i>Apoio à Deficiência</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência
<i>Inserção Social</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Gabinete de Apoio à Comunidade • Plano de Atividades Rendimento Social de Inserção • Plano de Atividades Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental • Plano de Atividades Cantina Social • Plano de Atividades Loja Social • Plano de Atividades Casa Abrigo Dolores
<i>Educação Ambiental</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Quinta Pedagógica
<i>Sustent. Económico-Financeira</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades Clínico e Centro de Fisioterapia • Plano de Atividades Farmatural
Plano de formação	
Plano de atividades da área da psicologia	
Plano de atividades da área do desporto	
Plano de atividades de comunicação e marketing	
Plano de atividades de gestão do património, higiene e segurança no trabalho	

PARCERIAS

Parcerias Nacionais e Internacionais

Estabelecer as parcerias que se venham a revelar necessárias e desejáveis para dar corpo a objetivos de cooperação comunitária e que resultem de acordos estabelecidos entre a Fundação COI e outras Instituições:

Parcerias Institucionais Formais/ Informais
Membro do Centro Português de Fundações
Membros da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
Membro da UDIPSS – União Distrital das IPSS de Setúbal
Membro da UIPSSCP – União das IPSS do Concelho de Palmela
Guarda Nacional Republicana
Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo
Empresa Municipal de Desporto
Associação Reformados Pensionistas e Idosos
Associação das Festas Populares de Pinhal Novo
Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil
Fundação CEBI
Liga dos Amigos da Quinta do Conde
Som do Pinhal Rádio – Popular FM
Caixa Geral de Depósitos
Caixa de Crédito Agrícola – Agência Pinhal Novo
Banco Bpi
Fundação La Caixa
Caixa Económica Montepio Geral
Outras Entidades, quer públicas quer privadas, cuja cooperação se manifeste necessária

Parcerias com Entidades Públicas
Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade
Instituto de Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Instituto Nacional para a Reabilitação
Instituto Português do Desporto e Juventude
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
Alto Comissariado para as Migrações
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Conselho Municipal de Educação de Palmela
Conselho Local de Ação Social de Palmela (CLASP)
Câmara Municipal de Palmela
Conselho Local de Ação Social e de Saúde de Montijo (CLASS Montijo)
Câmara Municipal de Montijo
Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo
Junta de Freguesia de Pinhal Novo
Comissão Social da União de Freguesias de Poceirão Marateca
Junta da União de Freguesias de Poceirão e Marateca.

Parcerias na área da Educação e Formação

Escola Secundária de Pinhal Novo
Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos
Escola Profissional Cristóvão Colombo – Pólo Setúbal
Escola Profissional de Setúbal
Escola Profissional do Montijo
Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Ciências Educativas
Instituto Superior de Ciências Políticas e Sociais
Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)
Universidade Lusíada de Lisboa
Universidade Lusófona de Lisboa
Universidade do Minho
Ordem dos Psicólogos Portugueses
Universidade Sénior de Palmela

Parcerias na área da Saúde

Serviços de Saúde: Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida (ACES)
ACP - Automóvel Clube de Portugal
ADSE (Regime Livre)
AdvanceCare
Associação de Dadores Benévolos de Sangue
Cartão Municipal Idade Maior
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE. (Hospital de São Bernardo Hospital Ortopédico de Sant'ago do Outão)
Cheque Dentista - PNPSO (Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral)
Future Healthcare e HealthCare Assistance
Medicare
Médias
Multicare
Oralplus
Parque Industrial da VW AutoEuropa e VW AutoEuropa
Plano de Saúde Well's / Continente (em parceira com a Advancecare)
PlanusCard
PT ACS
RNA Medical – Rede Nacional de Assistência
SAD/GNR - Serviço de Assistência na Doença da Guarda Nacional Republicana
SAD/PSP - Serviço de Assistência na Doença da Polícia de Segurança Pública
Sorriso + - Plano de Saúde
SSCGD - Serviços Sociais Caixa Geral de Depósitos
Laboratório de Análises Clínicas Dr. Joaquim Chaves
Laboratório de Análises Clínicas Bernardina Sancho

Parcerias Internacionais

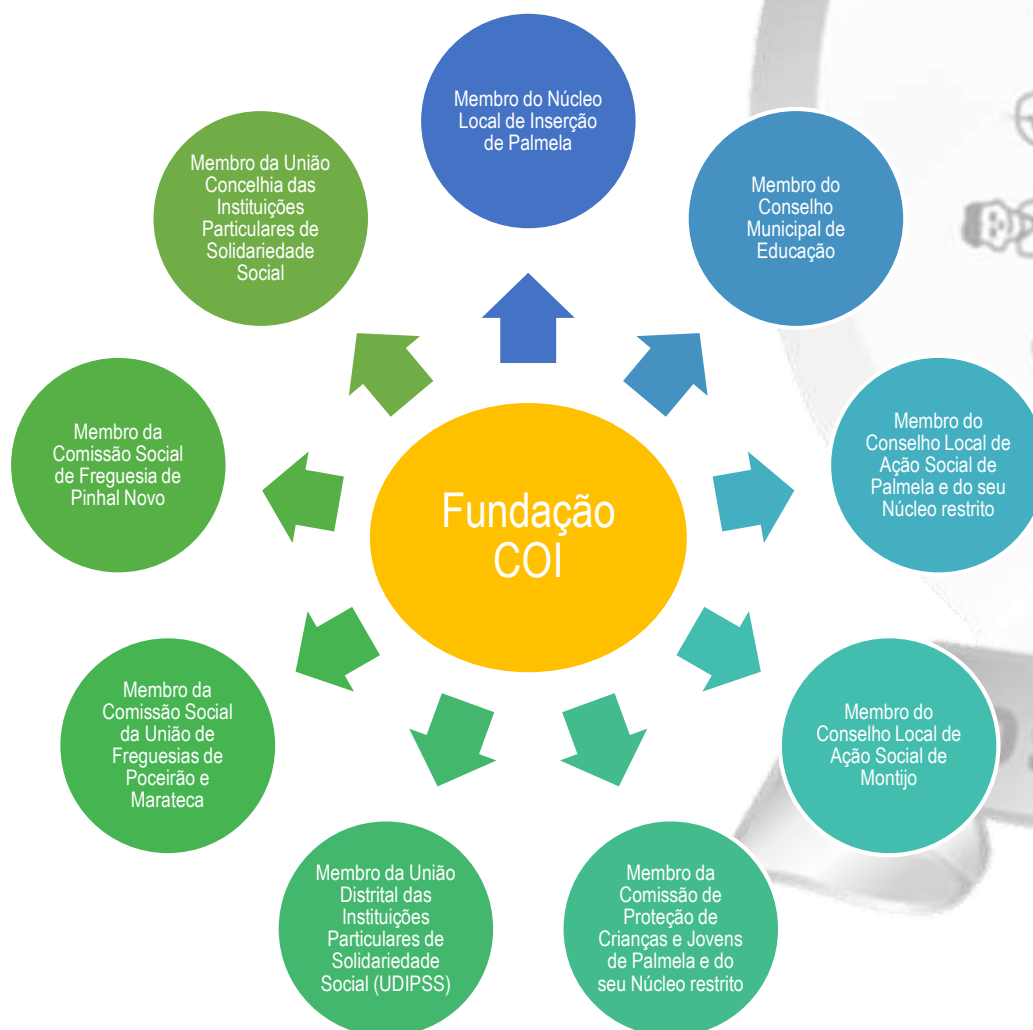
ESAN - <i>European Social Action Network</i>
European Foundation Center (EFC)
Fundações da CPLP

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE E RELAÇÕES LABORAIS

A concretização das ações que nos propomos desenvolver, durante o ano 2019, enquadradas pelos estatutos e envolvidas pela conjuntura socioeconómica do país, devem sempre ter como linha de orientação a nossa missão, com foco na nossa visão, e elevando sempre os nossos princípios. Só assim nos será possível alcançar de forma dinâmica os objetivos definidos, criar sinergias, melhorar e otimizar continuamente a qualidade dos serviços prestados, ajudando a garantir a humanização de uma sociedade que se pretende mais justa e solidária.

Nesta conformidade, procura-se adotar uma linha de ação direcionada para as mudanças sociais e para a realidade da comunidade envolvente, promovendo a implementação de planos de atividades com incidência direcionada para os inputs e necessidades diagnosticadas em sede de Rede Social.

Neste campo é importante salientar a participação ativa da Fundação COI nos seguintes organismos da Rede Social Local:



Contributo para a Economia do Concelho

- Contribuir para o reforço da Rede Social Concelhia, participando ativamente na sua dinâmica e através da procura constante de projetos de cooperação interinstitucional, enriquecedores da comunidade envolvente.
- Intensificar esforços tendentes à criação de estruturas económicas participadas de que resulta uma progressiva rede de alternativas e recursos complementares, de natureza financeira
- Continuar a estabelecer com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Acordos de Cooperação, para o funcionamento social das nossas respostas sociais
- Intensificar estratégias de marketing social, promovendo os nossos serviços à comunidade junto das empresas.
- Prestação de outros serviços que se revelem de rentabilidade económica para a Fundação e promovam a consolidação e sustentabilidade das Respostas Sociais da Fundação

Relações laborais

- Aplicar correta e eficazmente todas as normas de regulamentação de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho e Leis de Trabalho, através de ações de formação contínua;
- Promover processos de recrutamento e seleção, que se mostrem necessários e adequados tecnicamente a cada projeto, de modo a garantir a qualidade técnica da sua execução;
- Promover ações de formação específica que se tornem necessárias às especificidades da função de cada colaborador;
- Fomentar a participação em seminários, congressos, fóruns, colóquios, quer no âmbito social, quer no âmbito pedagógico e que se mostrem de interesse para o desenvolvimento dos objetivos de intervenção da Fundação;
- Promover um Plano de Reuniões periódicas com os colaboradores das diversas respostas sociais.
- Desenvolver e potenciar condições de acesso a cuidados privados de saúde e outras regalias a todos os colaboradores;
- Promover eventos para os colaboradores, assim como outras atividades que potenciem o convívio e a promoção do espírito organizacional;
- Elaboração do Balanço Social da Fundação, relativo ao ano 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS E INVESTIMENTO 2019

Conta	Descrição	2019
61		50.610,00
6111	Mercadorias	41.768,00
6121	Geral * Gen.Alim. - Instituição	8.842,00
62		1.156.763,00
621	Subcontratos	393.315,00
622	Serviços Especializados	275.176,00
623	Materiais	52.573,00
624	Energias e Fluidos	128.020,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	8.163,00
626	Serviços Diversos	131.123,00
627	Encargos com utentes	168.393,00
63		2.421.484,00
6321	Remunerações Certas	1.803.537,00
6322	Remunerações Adicionais	176.393,00
6352	Encargos S/Remunerações do Pessoal	411.212,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18.026,00
638	Outros Gastos com Pessoal	12.316,00
64		185.130,00
642/3	Ativos fixos tangíveis/intangíveis	185.130,00
67	Provisões de período	20.000,00
68		109.913,00
681/689	Outros Gastos e Perdas	109.913,00
69		23.997,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	23.997,00
	TOTAL DE GASTOS	3.967.897,00
71		50.655,00
711	Vendas	50.655,00
72		1.100.880,00
721	Mensalidades	797.199,00
725/727	Outros Serviços	303.681,00
73		3.232,00
735	Autoconsumos	3.232,00
74		72.216,00
745	Trabalho Voluntário	72.216,00
75		2.584.576,00
7511	Subsídios ISS	2.406.282,00
752	Subsídios Outras Entidades	171.676,00
753	Donativo em dinheiro e espécie	6.618,00
78		236.362,00
781	Rendimentos Suplementares	103.825,00
7882-7884/7887	Rendimentos e Ganhos	80.000,00
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	29.478,00
7885	Restituição de Impostos	17.461,00
7888	Benefícios de Penalidades Contratuais	5.598,00
79		378,00
791	Juros de depósitos	378,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS	4.048.299,00
	RL	80.402,00

FUNDAÇÃO COI

Informações complementares

Orçamento 2019

61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

- Valor de 50.610,00 €
- Gastos com a aquisição de mercadorias para a Farmatural e Estética.

62 - Fornecimentos e serviços externos

- Valor de 1.156.763,00 €, subdividido por:

621 – Subcontratos

- Serviço referente à empresa Uniself (fornecimento de alimentação).

622 – Serviços Especializados

- Compreende os gastos com prestadores de serviços, independentes (honorários) e no âmbito da manutenção.

623 – Materiais

- Aquisição de materiais relacionados com escritório, clínica e didático.

624 – Energias e fluidos

- Compreende os gastos com eletricidade, água, combustíveis e gás.

625 – Deslocações, estadas e transportes

- Gastos decorrentes da atividade da Instituição no âmbito das várias respostas sociais.

626 – Serviços diversos

- Conjunto de rubricas relacionadas com gastos de comunicação, seguro, encargos de saúde com utentes, contencioso e notariado, entre outras.

63 - Gastos com o Pessoal

- Valor de 2.421.484,00 €
- Valor correspondente ao gasto anual com a estrutura de pessoal da Instituição, considerando para além das remunerações certas, remunerações adicionais, encargos sobre as remunerações e outros gastos inerentes à estrutura de recursos humanos.

64 - Gastos de depreciação e de amortização

- Valor de 184.587,00 €
- Referente às depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

67 – Provisões do período

- Valor de 20.000,00 €
- Verba para fazer face a possíveis indemnizações de pessoal.

68 - Outros gastos

- Valor de 109.913,00 €
- Corresponde a verbas gastas com serviços bancários, entre outros gastos.

69 - Gastos de financiamento

- Valor de 23.997,00 €
- Valor que respeita a juros referentes a financiamentos bancários.

71 – Vendas

- Valor de 50.655,00 €
- Rendimentos provenientes da Qtª Pedagógica e Farmatural.

72 – Prestações de serviços

- Valor de 1.100.880,00 €
- Rendimentos provenientes de mensalidades, serviços secundários e acessórios às atividades da Instituição.

73 – Variações nos inventários da produção

- Valor de 3.232,00€
- Corresponde aos autoconsumos da Fundação.

74 – Trabalhos para a própria entidade

- Valor de 72.216,00 €
- Trabalho voluntário prestado na Fundação.

75 – Subsídios, doações e legados à exploração

- Valor de 2.584.576,00 €
- Rendimentos provenientes de acordos com Segurança Social para as várias respostas sociais, assim com subsídios de outras entidades e doações.

78 – Outros rendimentos

- Valor de 236.362,00 €
- Verbas que respeitam a reembolsos (Uniself), imputação de subsídios para investimento e restituição de impostos.

79 – Juros, dividendos e outros rendimentos similares

- Valor de 378,00€
- Rendimento em juros de depósitos bancários.

Investimento 2019

- Reativação do Processo de Construção e Exploração de UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao abrigo do Programa PQCAPI (Projeto Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas), no valor de 3.000.000,00, ao qual acresce 200.000,00 para apetrechamento, ambos com recurso a financiamento bancário.
- Previsão de aquisição de viaturas, para renovação da frota, no valor de 50.000,00, com recurso a financiamento bancário.
- Aquisição da loja onde se encontra a funcionar o projeto CLDS 3G Palmela, no final do projeto, no valor de 60.000,00, com recurso a financiamento bancário.



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE